

De maestras a directoras: las vías de acceso a la dirección escolar

De professoras e diretores: vias de acesso à gestão escolar

Laura Delia Cervantes González¹

Instituto Superior de Ciencias de la educación del Estado de México, México

cervantes10_05@hotmail.com

La realidad socio histórica del sujeto supone una gran estructura de pensamiento; la construyen muchos colectivos sociales, culturales, de género y, por tanto, esta construcción implica muchas construcciones multidireccionales, temporales, contenidos ideológicos y valorales que suman el pensamiento de los diferentes actores sociales.

Hugo Zemelman

Resumen

Este artículo forma parte de una investigación con un diseño cualitativo y una perspectiva etnometodológica sobre las maestras egresadas de la generación 1984-1990 de la Escuela Normal No. 1 de Toluca, Estado de México, que han llegado a ocupar cargos de dirección escolar en el Nivel Medio Superior. Para ello se examinan las condiciones estructurales en las que se han desenvuelto, interpretándolas como la acumulación de capital cultural relacionado con su subjetividad y el consecuente empleo de estrategias específicas, métodos de realizaciones concretas que dan cuenta de una situación biográfica que comprende, interpreta y da significado a las normas, reglas y valores que regulan el espacio social y el campo educativo.

Palabras clave: capital cultural, dirección escolar, espacio social, métodos de realizaciones concretas.

*Este artículo es producto de la tesis doctoral que la autora está desarrollando con el título: *De Maestras a Directoras. Capital Cultural y Etnometodos*, en ciencias de la educación del Instituto Superior de Ciencias de la Educación del Estado de México, ISCEEM.

Abstract

Este artículo es parte de un proyecto de investigación cualitativa e perspectiva etnometodológica sobre los profesores graduados 1984-1990 generación No. 1 Escuela Normal de Toluca, Estado de México, que alcanzaron posiciones de liderazgo escolar en el nivel de estándar superior. Para este efecto, las condiciones estructurales en que se han operado, interpretando-as como la acumulación de capital cultural relacionado con su subjetividad y uso consistente de estrategias específicas, métodos enmarcamientos específicos que realizan la situación biográfica que comprende, interpreta y analiza lo que significa que las normas, reglas y valores que rigen el espacio social y en el campo educativo.

Palabras-clave: capital cultural, gestión escolar, el espacio social, métodos de realizaciones concretas.

Fecha Recepción: Abril 2015 **Fecha Aceptación:** Septiembre 2015

Introdução

A fim de entrar no tema deste artigo é necessário primeiro entender a estrutura das relações de poder na sociedade mexicana. Estradas seguintes professores para posições de liderança escolar dependem das condições estruturais - Relações poder- que, se bem compreendida e interpretada, lhes permite implementar estratégias específicas. Neste sentido, Octavio Paz² pontos:

² El escritor mexicano Octavio Paz (1914- 1998), reconocido con el Premio Nobel de Literatura en 1990 y el Premio Cervantes en 1981, es considerado una de las figuras más sobresalientes de la literatura mundial contemporánea. En su obra se encuentran los títulos: *El laberinto de la soledad* (1950), *El ogro filantrópico* (1979), *Las peras del olmo* (1957), *Cuadrividrio* (1965), *El castillo de la pureza* (1968), *Tiempo nublado* (1983), *Hombres en su siglo*, etcétera. Su poesía se ha reunido en: *La libertad bajo palabra* (1958), *Salamandra* (1962); su ensayo *El ogro filantrópico* (1979) fue reeditado por el Fondo de Cultura Económica en 2014.

O estado mexicano permanece patrimonialista ... o primeiro-ministro, o príncipe ou o Presidente considerar o Estado como os seus bens pessoais. Por esta razão, o corpo de funcionários do governo e funcionários, ministros contínuos e juizes e senadores goleiros, formam uma grande família política ligada por laços de parentesco, amizade, compadrio e outros fatores pessoais (*Vuelta*, 1978, p.19).

Paz dá uma explicação muito clara de como os espaços políticos e trabalhar na sociedade mexicana são organizados: a partir de relações patrimonialistas. Isto pode parecer trivial, mas é importante para entender como ele está organizado administrativamente e politicamente educação, construído a partir de realidades de uma dada sociedade, onde as classes e interesses, grupos sociais e cabeças, idéias , histórias e crenças, estão sujeitos a relações de poder e mecanismos.

Em estruturas sociais de poder, posições-chave: militar, políticos, econômicos e religiosos, têm sido tradicionalmente ocupado por homens em todas as culturas e civilizações. Esta construção social demonstra uma divisão social do trabalho, que por sua vez se reflete em cargos de gestão. Esta divisão social do trabalho se manifesta em alguns casos, como uma cultura que limita as mulheres para preencher cargos de subordinação, próximos à esfera natureza interna, como tem acontecido no campo da educação, considerado adequado para a atividade profissional mulheres.

Agora, para ilustrar como as limitações de ordem social de lembrar que, se eles são bem compreendidos e interpretados pelos professores, que lhes permita considerar fazer realizações concretas na sua vida quotidiana-tomarmos como um estudo de caso operar como I aconteceu com um grupo de professores normalistas Estado do México, que subiram para cargos de gestão no nível do ensino médio.

estrutura social e subjetividade.

Este artigo tem como objetivo mostrar que é essencial para recuperar o sujeito e suas significações na construção social da realidade. É sempre essencial para localizar essa subjetividade dentro de uma determinada ordem social ou, se desejado, dentro de certas estruturas sociais expressos em normas, valores e crenças entendida e interpretada pelos sujeitos. Para pesquisar o conceito de capital cultural foi usada para apreender tais

estruturas sociais, enquanto a conta para a categoria subjetividade recorreram a métodos de realizações concretas.

O objeto de análise foi um grupo de professores da educação básica que vieram para encargos de gestão escolar ao nível do ensino secundário e que apontam um espaço de construção social, uma situação biográfica. Os professores são graduados da 1984-1990 geração da Escola Normal No. 1 em Toluca, Bacharelado em Educação Primária (LEP). É dito normal é um dos quatro normal que estão localizados na cidade de Toluca; um padrão misto, onde uma licenciatura em educação primária durante a manhã no sistema escolar são ensinadas na época (1984). Nesta geração 80 estagiários graduado grau no ensino primário, dos quais 50 eram mulheres e 30 homens, no entanto, após 25 anos de sua formatura apenas 4 mulheres têm vindo a ocupar posições de liderança em nível de ensino médio. Isso nos leva a investigar as ligações entre a capital cultural realizado pelos professores e os métodos que empregavam realizações concretas para alcançar essa realização no espaço social onde se localiza.

Uma peculiaridade desta geração é que ele foi um dos dois únicas gerações que dentro de seis anos formou com um diploma de bacharel em educação elementar (LEP), produto de um acordo 22 de março de 1984, que afirma que a educação normalmente, você recebe grau académico³, situação que já estava contemplando desde 1978 com a fundação da Universidade Pedagógica Nacional (UPN). Lembre-se que (Arnaut, 1998, p. 156) "com este acordo, fortalecendo as funções de ensino, pesquisa e difusão cultural em escolas regulares esforço das instituições de ensino superior." Posteriormente a esta geração de professores gerações obtido um diploma de bacharel em 7 anos.

Professores consideradas para este estudo foram mulheres com idades variando entre 40 e 45 anos, nascidos entre 1960 e 1970 graduados em licenciatura e mestrado, casado, com dois filhos, em média, com 25 anos de serviço no ensino, você graduados uma escola

³ Este acuerdo es firmado por el presidente de la República, Lic. Miguel de la Madrid Hurtado, que en su artículo 1º afirma que la educación normal en su nivel inicial, en cualquiera de sus tipos y especialidades tendrá el nivel educativo de licenciatura, considerando que el mejoramiento en la preparación de los futuros docentes y la elevación de la educación normal a nivel profesional constituyó siempre un anhelo del magisterio nacional, tal como se expresó en diversos congresos de educación normal y en reuniones de consulta desde 1944. Las egresadas de esta generación al momento de su egreso eran pasantes de la licenciatura en educación primaria.

normal com educação escolar normal e não universitário, e passou a ocupar posições gerenciais antes de completar 40 anos.

instituições escola de educação são caracterizados pela elevada taxa de professores que nelas trabalham; No entanto, as estatísticas mostram que o número de diretores do sexo masculino é muito maior em comparação com as mulheres. Esta situação foi abordada a partir de diferentes perspectivas teóricas.

No sistema educacional do Estado do México, no ano lectivo 2012-2013,⁴ estatísticas são indicadores de controle público no subsistema de educação do estado, um total de professores de 35.400 homens e 68,352 mulheres, num total de 103,752 professores, o que pode interpretar que 65% dos professores trabalhando em tudo níveis de ensino, do pré-escolar para pós-graduação são mulheres.

Com relação ao subsistema público de educação federalizada, os indicadores de inscrição de professores por sexo foi similar: 16 723 professores são homens e 29,157 professores são mulheres, totalizando 45,880 professores. Como no subsistema de estado, 65% do corpo docente é composto por professores. Esta tendência, presente em ambos os subsistemas públicos que compõem o campo da educação no Estado do México, é mais perceptível no ensino básico, onde também é observada maior presença de mulheres professoras.

As estatísticas apresentadas refletem o que foi dito sobre o número de homens e mulheres que trabalham no campo da educação, repetindo o teste padrão do número de diretores que existem no bacharelado em geral. Das 400 escolas de ensino médio do Estado do México, a apenas 100 têm diretores do sexo feminino. Outras posições de gestão escolar são homens ocupados.

Sem dúvida, a feminização do ensino refere-se a distribuição desigual de oportunidades entre homens e mulheres para posições de liderança, que fala de como é estruturado o espaço social da educação, que segue regras específicas de acesso aos cargos e certa crenças e idéias sobre o papel das mulheres na educação. Este, por sua vez revela para iniciar o espaço educacional é uma área de luta no acesso a cargos de gestão, o que implica

⁴ Portal del gobierno del Estado de México, estadísticas por género [www. Edo.mex.gob.mx/](http://www.Edo.mex.gob.mx/)consultada el 13 de octubre 2012.

uma construção social como representando uma atividade específica de assuntos. Ao mesmo tempo, mostra a existência de uma estrutura, uma ordem social específico em que eles têm operado os professores graduados do grau 1984-1990 geração no ensino primário, Escola Normal No. 1 em Toluca, para chegar ser conselheiros.

Estudos sobre liderança escolar

No México há muitas instituições públicas que fizeram estudos de gênero: a Universidade Nacional Pedagógica (UPN); o Programa de Estudos de Gênero da Universidade Autônoma do Estado do México (UAEM); Universidade Gender Studies Programa (PUEG); da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM), e assim por diante. Os objectivos destas instituições têm vindo a consolidar os estudos de gênero a partir de uma perspectiva multidisciplinar e também promover relações de cooperação com outras agências e instituições para traçar diretrizes na formulação de políticas e programas públicos.

Nessas instituições que desenvolveram teorias que tentam explicar a condição da mulher, com destaque para certas representações sociais que, quer queira quer não, se tornaram parte da vida cotidiana na educação, na medida em que desenvolver uma concepção de os atributos femininos cada mulher um "instinto" a "sensibilidade" mãe, exigindo crianças durante a sua passagem através da educação básica ou daquela maneira de conceber a profissão docente é também preconizada para a escola como uma extensão substituto a família. Existem também estudos que indicam que as mulheres escolher trabalhos que consideram mais próximo da ideia que temos do que é feminino em busca de uma identidade, mas isso só trata de explicar por que as mulheres se juntar ao trabalho. Fundamentalmente, as seguintes tendências são aparentes no estudo do trabalho das mulheres:

Frederick Engels disse sobre a divisão do trabalho entre os sexos nas sociedades primitivas que: "As mulheres constituem uma grande força dentro dos clãs (gens), o mesmo que em todos os lugares". Por outro lado, a "dama civilizado, rodeado por homenagens aparentes, fora de qualquer trabalho efectivo, tem uma muito menor que o das mulheres de barbárie posição social" (Engels, 1998, p. 29). O estatuto social das mulheres depende mais de condições económicas, trazendo-o gradualmente para emancipar-se da poligamia e para estabelecer a união monogâmica. No entanto, a partir disso, é reconhecido que o lugar

atribuído às mulheres estava no processo de reprodução social do trabalho: "Há uma organização do trabalho sexual que atribui diferentes funções e remuneração para homens e mulheres. A incorporação maciça da população feminina no mercado de trabalho coloca as mulheres em uma estrutura de consumo e distribuição, que opera através de uma divisão genérica de capital, onde os homens controlam as grandes corporações e a acumulação de riqueza está ligada à relações sociais de género, que permitem a acumulação desigual para as mulheres "(Connell, 2003, p. 30).

A gestão das escolas é um tranquilo e tradicionalmente limitado por e para os homens, embora o ensino é realizado por mulheres em uma área maior percentagem. Alguns estudos descrevem vários aspectos da dinâmica organizacionais complexos da escola do mundo da pesquisa educacional. Então, evidenciado pela recente publicação por Teresa Carmona Padilla (2009) funciona: "Barreiras ao acesso à gestão da escola"; Rebazas Teresa Romero (2009): "Carreira dos diretores no sistema educativo espanhol 1970- 2006", F. J. Murillo, R. Barrio, e M. J. Pérez-Albo (1999): "A gestão da escola. Análise e pesquisa "; Lorenzo M. (2000): "A investigação sobre a gestão e liderança escolar"; Yuren Teresa Camarena (2010): "A liderança das mulheres no campo da educação, um problema complexo "; C. Gómez e E. Casado (2003): "As mulheres em posições de sistema educativo, organização e gestão educacional"; M. Santos Guerra (2000): "O harém pedagógica. perspectivas de género na organização escolar "; María José Carrasco (2004): "As mulheres na direcção das escolas da Andaluzia"; Teresa Carmona (2008): "Participação e poder das mulheres nas organizações educacionais. Pontos de vista e experiências na execução de diretores mulheres endereço da escola na Andaluzia ". Todas essas obras abordar questões relacionadas com as mulheres em cargos de gestão.

Aqui é uma necessidade teórica adverte: para entender e interpretar as formas em que professores de posições educação de alcance básicos de liderança escolar no campo da educação, exige a compreensão que o campo como um espaço social regida, entendida e interpretada por professores para implantar acesso certas estratégias que lhes permitam ocupar essas posições. Para fazer isso, incorporar as categorias de espaço social: institucionalizado, constituída e objetivado por Pierre Bourdieu, e os métodos de realizações particulares de Harold Garfinkel.

A fim de ter em conta a integração destas categorias, seguimos um epistemológica abordagem teórica e metodológica, com base em premissas fenomenológicas implica que os indivíduos em uma base diária são limitados e construir sua realidade. Assim, metodologicamente é mais perto de suas atividades e de como média, só deste modo pode documentar o que eles fazem e dizem assuntos, bem como a forma de acesso à compreensão da sua realidade e circunscrevê-lo. Começamos, teoricamente, o conceito de capital cultural, pois acreditamos que nos ajudará a compreender as maneiras em que os sujeitos são apropriados ou herdamos certos recursos materiais, simbólicos e sociais, dos quais compõem e organizar um conjunto de atividades diárias que levam no sentido de atingir seus objetivos. Por este conceito formas de realização particulares métodos utilizados. Em ambas as categorias, capital cultural e métodos de realizações concretas, procura explicar a relação entre a estrutura social e subjetividade que compreende e interpreta esta estrutura, constituindo um espaço social específico.

O uso da perspectiva metodológica da etnometodologia, por categoria de métodos de realizações concretas nos permitiu chegar mais perto, como diz o mesmo Garfinkel, para ver como o concreto, cotidiano e atividades comuns realizadas por membros consistem de métodos para fazer analisável o ações, práticas, bom senso e circunstâncias normais, a partir de "dentro" do cenário específico, como realizações contínuas daqueles mesmos cenários (Garfinkel, 2006, p. 1). Esta perspectiva só permitem-nos a sistematizar a maneira de nossos sujeitos de pesquisa desenvolver um conjunto de atividades dentro de contextos específicos, expressos em relações concretas, bem como regras não escritas para se tornar diretores no campo da educação. Mas isso só nos deixa no nível de como os indivíduos se adaptar a certos contextos, usando as relações estabelecidas e regras não escritas, apenas o que estamos a tentar investigar. Neste particular métodos formas de realização, e do tipo de regras (formais e informais) que entram em jogo são documentados, que são entendidos, interpretados e utilizados por professores que tenham atingido encargos de gestão escolar.

Precisamente estas situações são o que levam a considerar como uma estratégia de pesquisa a pesquisa, que, juntamente com o seu instrumento, a entrevista permite reconstruir as histórias das histórias de vida de professores. Este é explicar as relações sociais interpessoais estabelecidas na família, durante os estudos e trabalhos, que podem tornar-se um recurso uma vez que permitem ter algum tipo de influência. Esta é uma capital cultural

incorporado, que pode ser entendido como uma construção social e não como um fato natural, uma construção social permeada por relações de poder, sempre delimitadas em tempos e lugares específicos que levam a posições de liderança.

O espaço social dos professores

O espaço social é parte do sociólogo proposta teórica P. Bourdieu. Este espaço social é o que permite que os professores que vieram a ocupar posições de gestão pertencentes a uma determinada estrutura social chamado de campo (campo educacional), onde há uma série de regras e princípios são internalizados no espaço social a que pertencem através da interação dos indivíduos.

O espaço social é uma categoria que descreve como no espaço onde diferentes grupos sociais vivem juntos e desenvolver e onde as diferenças em capital cultural que acumularam está estabelecida; o espaço social é aquele em que indivíduos desenvolver e adquirir uma posição de tomar um lugar na sociedade. Bourdieu argumenta que famílias investir na educação escolar, o tempo de transmissão, em ajuda de todos os tipos e às vezes dinheiro, dependendo de como grande e relativamente rentável o peso de seu capital cultural em relação ao seu capital económico (Bourdieu, 1997, p. 109).

Na prática, este espaço social é organizado como uma estrutura de posições sociais que expressa as relações de poder, posições que sujeita luta das formas de capital cultural para acumular e que o acesso por 'compreensão das regras que rege o espaço social. Neste sentido, é uma ordem social que é apropriado, entendida e interpretada pelos sujeitos, pelo qual eles podem alcançar certas formas de realização específicas; ou seja, alguns métodos de realizações concretas para cumprir suas metas e interesses.

Em nosso estudo de caso que consideramos campo enquanto espaço social da educação, com suas diferentes posições, os níveis educacionais que acessar os professores. Uma dessas posições são as posições de administração escolar, tanto na administração central, na escola ou na direção supervisões escola, hierarquicamente organizado, com áreas específicas de competência. Isso resulta em um conjunto de "distinções sociais" que enfatizam as posições de topo (autoridade / chefes) e inferior (subordinados / empregados), que pode ser apreendido pelas regras escolares e sistemas de escada. Em conjunto com esta organização formal do espaço social da educação, também governam outros, regras tácitas

não escritas, você percebe como o espaço social torna-se uma potência espacial, o que leva indivíduos a aprender e usar aqueles regras não ditas, que geralmente são expressas como um conjunto de relações sociais, pessoais e familiares que são adquiridas ao longo da vida e que, neste artigo, nós capturado nas histórias de histórias de vida que cobrem a vida acadêmica, assuntos pessoais e profissionais.

Para caracterizar como um campo de espaço social, é necessário reconhecer as posições objetivas ocupados pelos atores e instituições; Neste caso, os professores que aspiram a ocupar uma posição de liderança interesses comuns no campo e em sua profissão, estabelecer relações, se envolver em relações objetivas com outros grupos que aparecem como responsável pela função governamental e realizar várias práticas sociais que resultam de a inculcação de princípios e esquemas indicados como "obrigatória" para a influência dentro e fora deste espaço.

Educação, onde os professores graduados 1984-1990 geração estão localizados, é composto responsável pela sua actividade para o seu exercício alunos, pais e autoridades educacionais; Também é integrado por um corpo comum de conhecimento e orientação em torno de um tipo de prática; finalmente, é composto de uma série de visões, conceitos e práticas que têm internalizadas para ficar como um grupo, o que lhes dá um certo reconhecimento social.

A acumulação de capital cultural dentro de um espaço social é expressa no comportamento, práticas e ações dos professores. Isto está relacionado com o significado dado a suas atividades no campo da educação, saber como se comunicar nesse sentido ou exibi-lo como um comportamento consistente, transmitida entre os componentes da comunidade educativa, ajudando-os a manter suas próprias convicções, convergindo seus próprios fins pessoais. O estabelecimento dessas regras formais e informais, chamando-os de alguma forma, a interação com os outros, tem uma maneira muito particular para a construção da realidade social, permitindo a prática das chamadas relações sociais de poder.

Estas relações de poder estão sujeitos a regras. A este respeito, um dos teoremas constituintes da sociologia afirma que nossas ações são governadas por regras e regulamentos, há uma relação entre normas sociais, nosso comportamento e construção da ordem social, que atinge a sua estabilidade e coesão causa de inerente a estas propriedades.

Durkheim menciona que classical conceito sociológico define os fatos sociais como um meio de agir e pensar, ou seja, como observável. "As normas sociais são externos a nós, e não criá-los, mas podemos usá-los" (Coulon, 1995, p. 186). As regras são obrigatórias, imposta a todos e não dependem de indivíduos; atores internalizar essas normas e valores, constituindo categorias culturais utilizadas como instruções a seguir para cumprir os seus atos da vida cotidiana. Há também uma outra concepção da regra de inspiração fenomenológico-etnometodológica, que foi desenvolvido por Garfinkel, Zimmerman, Wilson. Para esses autores, tanto a regra e suas instruções não pode ser internalizada como eles não tenham usado antes de uma maneira particular; "Daí a impossibilidade de prever o comportamento unicamente da existência de uma regra" (Coulon, 1995, p. 188). As regras podem ser vistos como uma manifestação lógica de contabilização para a natureza ordenada das atividades da vida diária.

As regras formais localizados dentro do espaço social para acessar cargos de gestão no Estado do México, só são mencionados nas regras em matéria de trabalho para os servidores públicos gerais do Poder Executivo do Estado do México.⁵ Nestas disposições é integrado o "Reglamento das condições de trabalho gerais dos servidores públicos", que no artigo 11 diz: "Os funcionários públicos têm o direito de subir uma vez pela opinião hierárquica escala quando o cumprimento dos requisitos básicos para obter a maior pontuação hierárquica escala numa dada competição. " Aqui vemos como o único caminho formal para subir, uma vez que é a realização de um concurso, este concurso está abrangido pela regulamentação escalão dos funcionários públicos gerais do Poder Executivo do Estado do México.⁶ Vemos, então, que há uma regulamentação específica para regulamentar as promoções ou promoções:

Artigo 6: Escada significa organizada para realizar promoções e sistema de avanço.

Artigo 11: public funcionários têm o direito de colocar à escala hierárquica de opinião quando o cumprimento dos requisitos básicos, obter a maior pontuação hierárquica escala em qualquer concurso dado.

⁵ Estas disposiciones reglamentarias fueron elaboradas en 1999 por el Gobierno del Estado de México y por la Secretaría de Administración de la Dirección General de Desarrollo y Administración de Personal. A quince años de su publicación continúan vigentes.

⁶Publicado el 3 de noviembre de 1998.

Artigo 20: para o controle e monitoramento de processos de nível de emprego de funcionamento funcionários públicos será um órgão colegial constituído em conformidade com o que ele chamou de comissão mista escada, que irá supervisionar a aplicação do presente regulamento.

Artigo 59: competição hierárquica escala é chamado o procedimento através do qual a comissão se reúne, valores e decide com base em fatores de nível de emprego, a repartição de lugares para os funcionários públicos que fizeram testes para a posição.

fatores mérito escala hierárquica de ser tidos em conta para a pontuação hierárquica escala são: Preparação 45, a partir de 35, 20 anos de idade, que é regido pelos seguintes artigos:

Artigo 100: a preparação compreende o conhecimento de que o funcionário público tem acordo com o seu mais alto nível de estudos, creditando de acordo com as disposições das leis existentes e as atividades de natureza acadêmica você fez.

O artigo 1001 é significado de eficácia com o grau de eficácia na realização dos resultados desejados em escritório, capacitação profissional, pessoal e aplicação de esforço comprovada para o funcionário público no exercício da responsabilidade do cargo para o qual é atribuído.

Artigo 102: significa de idade no momento do serviço prestado na sede do Poder Executivo.

fatores de escala hierárquica de mérito são tomados como parâmetros para a participação em competições de nível de emprego; Eles entendida como o reconhecimento formal da acumulação de capital cultural em seus estados: construído, objetivado e institucionalizado como um gateway para posições de liderança escolar. Isso nos permite entender por que para os indivíduos que acessam as várias posições sociais existentes no espaço social da educação tornou-se necessário para atender a essas necessidades, mas na verdade se referem a formas específicas para diferenciar posições sociais, com base em mérito acadêmico, antiguidade, experiência e eficácia no desempenho.

O capital cultural

A categoria de capital cultural é imposta principalmente como uma hipótese para explicar as diferenças nos resultados escolares apresentados por crianças de diferentes classes sociais no que diz respeito ao sucesso escolar. "Este ponto de partida significa uma ruptura com as suposições inerentes da visão comum que considera o fracasso escolar como resultado de habilidades naturais, como acontece com a teoria do capital humano" (Bourdieu, 1979, p. 5). Agora, para o caso específico abordamos a capital cultural se torna um elemento que legitima as diferentes posições sociais dentro do espaço social, educacional e, portanto, contribui para fornecer justificativas para os sujeitos significam em certos aspectos o seu acesso aos as diferentes posições no campo educacional.

A acumulação desta capital cultural pode existir em três formas: "o capital cultural no estado incorporado como disposições duráveis da mente são adquiridos de forma inconsciente, e envolvem um processo de inculcação e assimilação; a capital cultural do Estado, ou seja, objetivado, sob a forma de produtos e bens culturais, como livros, computadores, arte e, finalmente, a capital cultural no estado institucionalizado, que é uma forma de objetivação através de títulos e certificações school "(McLaren, 1984, p. 3).

O capital cultural tem a particularidade de ser uma capital, que podem se acumular ao longo do tempo, é um instrumento de poder, a nível individual, sob a forma de um conjunto de habilidades intelectuais, produzido pelo ambiente familiar e do sistema escola; incorporada em seu estado é algo não material, ele não pode ser transmitido instantaneamente e está ligada à mente; ser um principal, também representa um investimento de tempo, a pessoa que adquire e está ligada a ele; em seu estado objetivado, é mais relacionado com a cultura e economia neste estado é um patrimônio transferíveis; no seu estado material é uma fonte de capital econômico e seu valor depende dos benefícios que eles oferecem; Este capital permite que portadores de cartões em comparação com os outros, enquanto o capital institucionalizado permitido acumular qualificações (credenciais, títulos) legitimando um suposto conhecimento relacionado quase sempre um produto de um processo institucionalizado processo escolarizados.

O conceito de capital em sociologia de Bourdieu é apresentado como "todos os tipos de recursos que o poder; ou seja, a possibilidade de ser aceite e legitima no campo é o factor

eficiente do mesmo, dada como uma arma e como uma aposta; permite que o seu titular a exercer o poder, influência e, portanto, existir em um determinado campo "(Bourdieu e Wacquant L., 1995, p. 65).

Com a noção de capital cultural é então possível a compreensão da estrutura, ordem e funcionamento do mundo social; quando Bourdieu usa o termo capital nunca se refere ao nível de teoria econômica, relações com o mercado; Pelo contrário, refere-se a uma economia geral de práticas, que apesar de ser objectivo e ter um carácter económico, são considerados como tal na vida cotidiana, uma vez que tais práticas sociais produzem valor capitalizáveis, não só em termos de bens de capital simbólico, mas também em diferentes espécies (capital cultural, capital econômico e capital social), que também têm um mercado em que eles podem trocar, que é o mercado de bens simbólicos.

O capital cultural que acumularam professores para posições de liderança permitiu-lhes para ser colocado em um mercado de seu conhecimento, know-how com base nas regras das estruturas do mundo social em que se organizam as suas práticas como série de comportamentos, comportamentos, atitudes, interesses, relações repetir refletindo a existência de uma realidade social, construída na vida cotidiana; e que por sua vez se reflete em seus estilos de vida, práticas, ações, preferências, et cetera. Tudo isso só faz sentido em relação às regras formais estabelecidas pela escada que regula a promoção e progresso dos professores, pois embora estes aceitar o apoio recebido por um membro da família ou conhecido para acessar o escritório, têm procurado atender aos requisitos de a escada usando os métodos de realizações concretas.

Chamamos métodos específicos para o conjunto de atividades específicas que são utilizadas para alcançar determinadas concretizações fins que é a obtenção de uma posição de gestão. Harold Garfinkel posa com seus estudos etnometodológicos proposta que estes estudos "analisar as atividades cotidianas como membros métodos usados para fazer as atividades são racionalmente visível e reportáveis para todos os efeitos práticos, ie'explicables'" (Garfinkel, 2006, p. 2).

Com estes métodos concretizações específicas, os professores graduados expressar uma compreensão e interpretação das regras e regulamentos que regem o espaço social em que

trabalham diariamente. De acordo com essas referências, na próxima seção deste artigo que descreveu a maneira pela qual os professores expressar esse entendimento.

Dos professores para diretores, estratégias de acesso

Para analisar como um grupo de quatro professores tenham atingido a posição da gestão escolar ao nível do ensino secundário, e aqui é o que eles relataram por suas ações. O que eles fizeram o que entendemos da categoria de métodos concretizações específicas, que são limitados a um espaço social e da acumulação de capital cultural. Nestas histórias de vida de expressar a sua compreensão e interpretação das suas vidas diárias.

Assim, quando um dos professores entrevistados será questionado sobre as posições de gestão da escola, ele disse hesitante:

Os cargos de gerentes e movimentos ... pessoa manejos sim, note que o constante, mesmo quando não foi o meu caso, constante nos lugares política de alocação é através dos mecanismos de relacionamento interpessoal estabelecidas com qualquer funcionário, com qualquer sindicato ou figura política, definitivamente. Embora não foi o meu caso, sim, eu posso ver e eu posso consultar os documentos que pertencem gerenciar e avaliação, o que me corresponde diária, definitivamente, a atribuição dos lugares é na maior parte, eu diria que 60% ou mais, talvez, e atribuição de lugares directivas devido a relações sociais, recomendações, é mais pedidos de figuras políticas, especialmente (Ágata).

Isso mostra que a posse de um capital cultural do estado incorporado consiste de relações sociais, que permitem colocados no mercado. Esta é expressa por outro mestre quando ele fala sobre como eles conseguiram chegar a uma posição de liderança.

Ele teve que lutar muito para alcançar os objetivos que temos, a que aspiramos ... Eu acho que esses elementos sim, definitivamente marcou talvez o meu desempenho, e talvez marcar e, talvez, ver expressos de alguma forma e de dessas referências [que] incutiu em mim que se eu quisesse alcançar algo profissionalmente, teve que fazer muitos esforços, teve de estabelecer relações de forma eficaz com pessoas que ambos conheciam um o seu trabalho, que foi muito importante a procurar

promoções e melhores salários e um status melhor, então eu sim dizer; a partir desse ponto em si tem marcado muito o meu desempenho ... o meu pai na época, naquela época se tornou uma figura de união em seus anos de desempenho docente, especialmente os mais significativos, especialmente ao nível da escada servido ... ele era nas fileiras nacionais. (Norma).

Ambos os professores diz respeito a uma aquisição de capital cultural no estado incorporado como uma maneira de construir relacionamentos, a acumulação de capital ao longo da vida. O segundo professor menciona sua família, especialmente seu pai, como líder sindical, embora o acesso à directorship'm racionalização conceber como resultado da luta pessoal e reconhecimento do trabalho em si. No entanto, ambos os professores esquerda ver que a aquisição de capital cultural é valiosa no espaço social da educação, permite-se um grupo social posição de ensino contra a outra acusação envolvendo a gestão escolar.

Mas a valorização do assunto através da aquisição de capital cultural por via acadêmica também ocorre quando um entrevistado relata sua carreira acadêmica nos seguintes termos:

Nesse sentido, bem, dizendo que as metas que se surge desde o início são cruciais para acessar cargos de gestão, e bem, eu comecei desempenhando ao nível do ensino primário, eu estava trabalhando inicialmente no município de Naucalpan, onde eu durou 5 anos no turno da tarde. Bem, depois entrei para o Instituto [refere-se ao Instituto Superior de Ciências da Educação do Estado do México] e fez duas especializações: especialização em pesquisa em educação e especialização em informática educativa e, em seguida, o mestre da educação científica superior como um estagiário. A partir desta turnê é como posso solicitar um endereço (Patricia).

Neste caso, ele mostra que o professor tenta atender mais para o entendimento das regras que regem a escada magisterial em termos de qualificações acadêmicas e antiguidade; o significado se refere tem a ver com o esforço acadêmico feito para conseguir a promoção.

Outro professor acrescenta que as relações sociais estabelecidas e acumulação de capital cultural institucionalizado, juntamente com a sua experiência, têm permitido a posição de liderança.

Acho que o que me ajudou a chegar à posição gerencial foi ter jogado na administração central, então eu tive todo o apoio do diretor para ter poder de incorporar uma posição gerencial ... então eu acho que o pré-requisito era só isso: a experiência I deu a coordenação de projetos em nível estadual, então eu estava autorizado a candidatar-se a posição gerencial e então eu estava atribuído. O cargo de diretor que eu posso atribuir, bem, no meu caso, a minha última apresentação como eu tive o relacionamento ... Eu tinha meus autoridades directos e imediatos na acepção ancorada no trabalho, atividades e, bem, os papéis e responsabilidades de trabalho que eu joguei (Susana).

Embora o professor destaca a experiência única maneira de sair é uma relação pessoal implícita desde observações que foi a pedido do director geral com quem ele tinha trabalhado. Isto indica que a acumulação de capital cultural favorece o desempenho de cargos na administração, mas isso significa o reconhecimento do seu desempenho na administração central.

Assim, as representações sociais dos professores emergir como profissionais que são realizadas pessoalmente que ocupam posições de liderança. Isto é indicado algo mais encargos são concebidos como espaços de distinção social, que implicitamente assume uma posição social mais elevada, o que por sua vez implica uma visão de poder que ocorre na interação e partilhada com outros para alcançar seus objetivos.

Neste sentido, ele observa como os professores que ocuparam posições de liderança estabeleceram relações sociais concebidos como interdependentes, mas que, no caso dos professores sob sua liderança requer conhecimento deles para exercer a relação autoridade e tratá-los como subordinados. Além disso, pode-se notar que a apreciação do estado de capital objetivado cultural vem dos mesmos relações familiares que são forjados no espaço social educacional. Um dos professores afirma:

No espaço escolar são algumas áreas da vida social. No meu caso, posso dizer que os espaços de participação social são nulas; Eu tenho 10 anos de não participar em espaços sociais, que se tornam circunscrever espaços com outros professores que estão no nível da família. Bem, o meu marido, a família do meu marido e meus sogros são professores: os professores são todos! Meus sogros foram treinados no

ensino, trabalhando no ensino, ensinando ... seus 5 irmãos são mestres dela. Meu único irmão é um professor muito e minha irmã é assim e, portanto ... os temas de conversa sempre se referem aos espaços das escolas, as atividades dos gerentes, os compromissos assumidos, tudo isto para que é inerente ao ensino, as questões educacionais e política (Norma).

Embora o professor compreende as áreas de convivência social em suas vidas diárias como confinada à relação com outros professores que também são familiares, provas assim o caminho um fundo de representações sociais compartilhadas criadas a partir de relações familiares em em grande parte, ela expressa um sentido da profissão docente como uma profissão, uma profissão que é herdado.

Conclusões

Os professores que têm vindo a ocupar posições gerenciais descrever como assumiram, entendidas e interpretadas as regras formais (os requisitos da escada) e regras informais que regem o espaço social da educação, para acumular e utilizar o capital cultural herdada ou adquirida. Este estratégias, métodos de determinadas formas de realização que empregam professores para organizar suas atividades diárias de acordo com o relacionamento com o pai, ou através da construção de relações pessoais, ou mostrado através do cumprimento dos requisitos das regras aplicam-se a aplicar para a promoção ao quadrado da gestão escolar. como é que você dominar as formas descritas apropriando-se, compreender e interpretar as normas que regem o seu espaço social. Embora eles vêm de diferentes posições sociais, quando atingem a direção proposta começou ordenando suas atividades diárias para atingir; Também que eles geraram práticas específicas e inserido na ordem social existente.

As diferentes posições que os professores têm ocupado no espaço social, fez prestar atenção à aquisição e utilização de certos tipos de capital cultural (métodos de realizações concretas) que é utilizado para aceder ao cargo de gestão escolar. Isso foi possível a partir de sua situação familiar, o que lhes permitiu ter algum tipo de relações sociais e pessoais em suas vidas diárias, ou através da acumulação de diplomas dando cumprimento às exigências formais a ser atribuído para a posição, mudando seu espaço de vida diariamente, em conformidade com as estruturas sociais de poder. Estes professores denotam uma

compreensão e interpretação específica das regras formais e informais que regem o espaço social da educação, permitindo-lhes participação da acumulação de capital cultural e transformá-lo em métodos de realizações concretas que lhes deu acesso a cargos gestão escolar. Eles consideram suas realizações como uma luta pessoal, reconhecimento do mérito acadêmico ou a responsabilidade assumida para ocupar cargos na administração central, e não se esqueça que as relações pessoais são fundamentais. Ao mesmo tempo, eles expressam a direção envolve acessar uma posição de autoridade em que subordina os antigos companheiros como ela vem.

Neste sentido, a posição dos dirigentes escolares é considerada uma posição que dá prestígio social; a mesma escada magisterial considerado como o resultado de uma carreira que começou como um professor na frente do grupo. Isso significa que mais de uma carreira acadêmica é uma carreira burocrática, porque são posições gerenciais que dão poder.

O grau de geração de graduados 84-90 professores no ensino fundamental possuir e usar o capital cultural, bem como o conhecimento das regras do jogo existentes na sua área de trabalho. Isto pode ser descrito como a acumulação de capital cultural afeta a obtenção de cargos de gestão, a acumulação que define a maneira de interpretar e usar estas regras do jogo para alcançar posições de gestão, tanto formalmente estabelecida e informal. Assim você pode ver resultados concretos métodos utilizados para obter resultados e benefícios.

Finalmente, mais uma vez citamos Octavio Paz, em seu ensaio *A Filantrópica Ogre* (1979), para entender o espaço social da educação: "o corpo de tecnocratas e administradores, burocracia profissional, compartilhar os privilégios de administração pública com os amigos, favoritos da família e atual presidente, e com os amigos, com a família e favorito de seus ministros, amigos, parentes e favorito ligados por laços de natureza pessoal ". Isto é claramente descrito por professores que vieram a ocupar posições de gestão, quando eles mencionam que todos os membros da família são professores, ou quando se referem suas relações familiares ou a adesão a chefe tinha quando trabalhavam na administração central, e assim por diante.

Bibliografía

- Alain Coulon (1997). *La Etnometodología*. España: Anthropos.
- Bourdieu, Pierre (1990). *Algunas propiedades de los campos en sociología y cultura*. México: Conaculta.
- Bourdieu, Pierre (1991). *El sentido práctico*. España: Taurus ediciones.
- Bourdieu, Pierre (1999). *Razones prácticas sobre la teoría de la acción*. Barcelona, España: Anagrama.
- Bourdieu, Pierre, (1986). *La escuela como fuerza conservadora, desigualdades escolares y culturales*. En de Leonardo, Patricia. *La nueva sociología de la educación*. SEP, México: El caballito.
- Bourdieu, Pierre (1987). *Las cosas dichas*. Editorial Paris, Francia: Minuit.
- Bourdieu, Pierre (1979). *Los tres estados del capital cultural*”, en *Sociológica*, núm 5, México: UAM-Azcapotzalco.
- Bourdieu, Pierre (1984). *La distinción: una crítica social del juicio del gusto*, Paris, Francia: Minuit.
- Bourdieu, Pierre (1986). "Las formas de la Capital, en Richardson, John G. ed., *Manual de Teoría e Investigación en Sociología de la Educación*, Nueva York: Greenwood.
- Bourdieu, Pierre (1997). *Capital cultural, escuela y espacio social*. México: Siglo XXI.
- Bourdieu, Pierre Loic Wacquant (2005). *Una invitación a la sociología reflexiva*. Argentina: Siglo XXI.
- Connell, Robert (2003). *Masculinidades* (trad. Irene Ma. Artigus). México: PUEG, UNAM.
- García Canclini, Héctor (1984). *Las culturas populares en el capitalismo*. Serie el arte en sociedad. México: Nueva imagen.
- Garfinkel, Harold (2006). *Estudios de Etnometodología*. España: Anthropos.
- MacLaren, Peter (1984) *La escolarización como actuación ritual*. México: Siglo XXI.
- Paz, Octavio (1979). *El ogro filantrópico*. México: Seix Barral.
- Secretaría de Educación Pública (2008). *Tríptico de la reforma el perfil del director en la educación media superior, líderes y gestores de la reforma integral de la educación media superior*. México: Gobierno Federal.
- Weber, Max (1969). *Economía y sociedad*. México: Fondo de Cultura Económica.

Poder Ejecutivo Estatal Portal del Gobierno del Estado de México, consolidación de las estadísticas, inicio de cursos por género 2012-2013 En (www.edomex.gob.mx/edomex/) portal de gobierno acceso 13 octubre 2013.